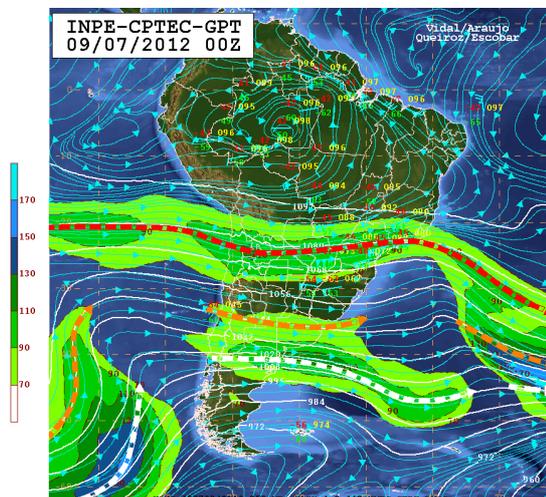




Análise Sinótica

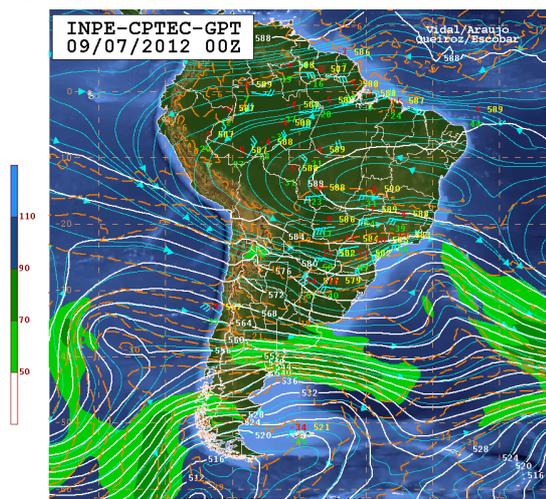
09 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



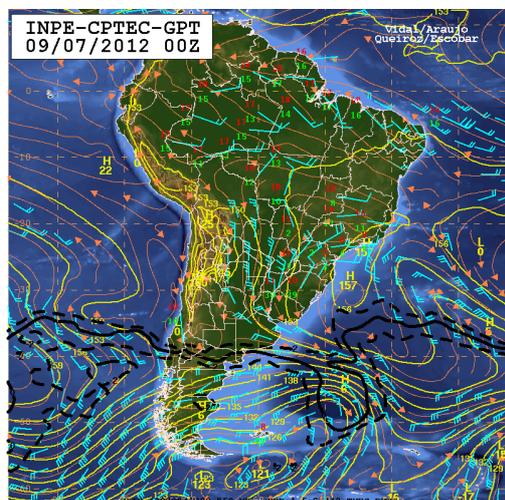
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 09/07, nota-se um amplo anticiclone sobre o setor norte do continente, com centro em torno de 07°S/63°W. Este sistema advecta vorticidade anticiclônica corrente abaixo e intensifica o anticiclone em 500 hPa (vide nível de 500 hPa). O cavado que atuava a leste desta área anticiclônica se apresenta em uma pequena parte do Atlântico. Sobre o extremo norte do continente o anticiclone favorece difluência no escoamento e a divergência gerada contribuiu para convecção isolada, junto ao padrão termodinâmico. O cavado frontal atua entre o sul de MG e o Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical (JST). Sobre o Pacífico e sul do continente observam-se cavados embebidos no escoamento de oeste. O Jato Polar atua ao sul de 30°S, contornando os cavados comentados mais ao sul também.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 09/07, observa-se um centro anticiclônico entre o leste de MT e o sul da BA, que contribui para deixar o tempo quente e seco no interior do Brasil. Este sistema favorece a subsidência de massa e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, o que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera e inibe a formação de instabilidade significativa. Outro centro anticiclônico é observado no Atlântico a leste de 25°W, associado ao anticiclone subtropical. O cavado frontal também é notado neste nível entre o sul de MG e o Atlântico. Este sistema perdeu intensidade, devido ao seu deslocamento para latitudes menores, mas ainda apresenta baroclinia através de gradiente de geopotencial. Observa-se o reflexo dos cavados mais ao sul, que também apresentam baroclinia, mais significativa inclusive, com ventos fortes associados a corrente de jato polar.

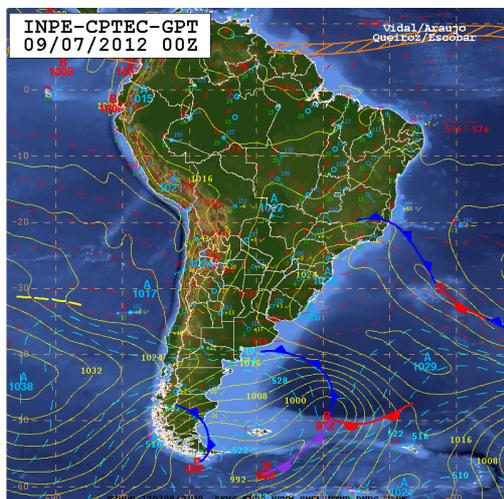
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 09/07, observa-se o reflexo do cavado frontal entre o sul de MG e o Atlântico. O escoamento anticiclônico encontra-se com centro em torno de 29°S/47°W, mas sua circulação influencia o centro-sul do Brasil. No leste entre o RJ e SP esta circulação favorece ventos de leste/sudeste, que advectam umidade do oceano e deixam o céu com nebulosidade baixa e condição de chuva mais fraca e isolada, principalmente no litoral. Nas demais áreas a circulação favorece ventos de norte, que contribuem para a elevação gradativa da temperatura. Sobre o setor norte do país os ventos são de sudeste, associados à Alta Subtropical do Atlântico Sul centrada a leste de 30°W. A influência deste escoamento de leste comentado é para a faixa leste do Nordeste, que provoca nuvens baixas e chuva isolada nesta área. Este escoamento também converge em direção ao extremo norte do continente e contribui para formar convecção, junto ao padrão em altitude comentado. A isolinha de zero grau chega até o sul da Província de Buenos Aires.

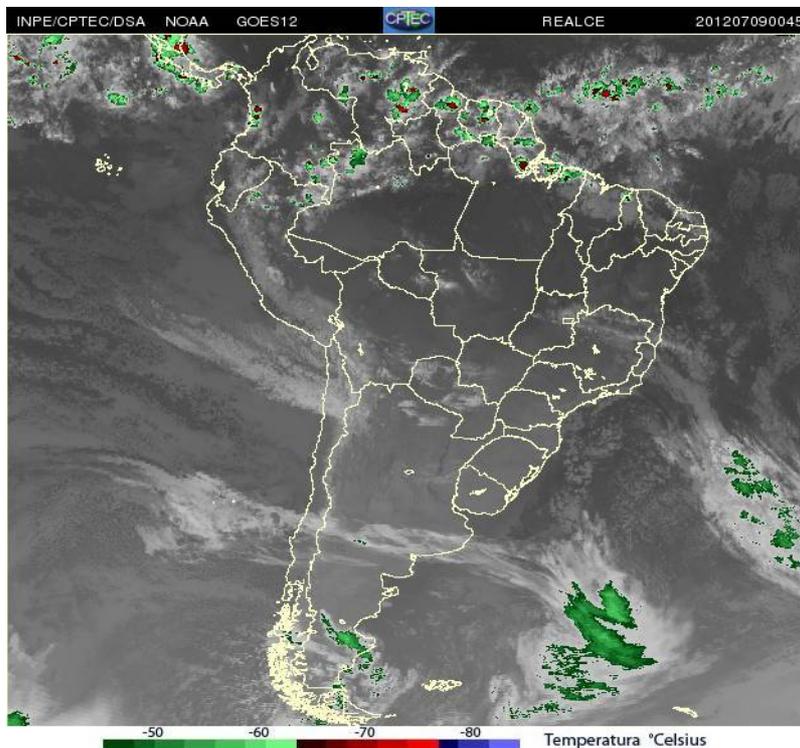


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/07, nota-se a presença de uma frente fria entre o leste de MG, ES e Atlântico até uma área de baixa pressão posicionada em torno de 30°S/32°W. Este sistema é favorecido pelo cavado frontal comentado nos níveis acima contornado pelo JST. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1029 hPa por volta de 40°S/35°W, mas sua circulação atua sobre o centro-sul do Brasil como já comentado acima. Um sistema frontal com baixa pressão de 972 hPa atua no Atlântico em torno de 50°S/50°W. Observa-se uma frente fria sobre o extremo sul do continente com baixa pressão de 992 hPa em aproximadamente 56°S/69°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W e tem valor central de 1031 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada por volta de 43°S/94°W com valor pontual de 1038 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/09°N. Na costa entre AL e SE nota-se um cavado embebedo no escoamento de leste, que reflete a presença de um distúrbio ondulatório. Este sistema poderá intensificar a chuva no litoral entre estes Estados.

Satélite



09 July 2012 - 00Z



Previsão

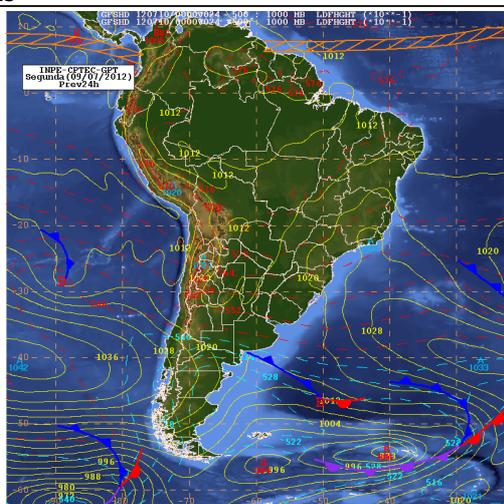
Esta segunda-feira (09/07) a convergência de umidade aumentará entre o ES e o sul da BA, associada ao avanço do sistema frontal pelo oceano. Esta chuva poderá chegar ao Recôncavo da Bahia. No Sul ainda estará frio, mas com temperatura em gradativa elevação. Sobre grande parte do país volta o domínio do anticiclone dinâmico em nível médio, que é intensificado pelo sistema em altitude, como comentado na análise. Na terça-feira (10/07) uma frente fria avançará pelo Sul do país e provocará chuva no RS, SC e no sul e centro-oeste do PR, podendo ser forte no oeste da Região. O dia será ventoso no litoral gaúcho. Com isso as temperaturas mínimas sobem um pouco entre o RS e SC. A massa de ar seco se intensificará ainda mais nesse dia entre SP e o sul do PA, deixando o tempo aberto nessa grande área nos próximos dias. No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos cinco dias (08 a 12). No litoral da BA ainda poderá chover forte na terça-feira (10), devido à convergência de umidade vinda com os ventos de sul e também haverá declínio de temperatura. Na quarta-feira (11) a frente fria chegará à noite no sul de SP e de MS e provocará pancadas de chuva no norte e oeste do PR e chuva em sua retaguarda (no leste do PR, sul e leste de SP). Na quinta-feira (12) o cavado frontal continua seu deslocamento para nordeste mais lento e a frente fria avançará até o leste de SP e nordeste de MS. A instabilidade associada ocorrerá entre SP, MS, PR e nordeste de SC. No decorrer do dia o anticiclone na retaguarda do sistema avançará e o tempo começará a melhorar nos setores mais ao sul (entre o sul de MS, sul de SP, PR e SC).

A principal diferença entre os modelos numéricos de previsão de tempo é em relação aos acumulados de chuva em parte do Sul do país na terça e quarta-feira e em SP na quinta-feira. Na terça e na quinta-feira o modelo BRAMS indica pouca chuva e os modelos GFS e ETA15 indicam chuva mais volumosa. Na quarta-feira o GFS indica chuva mais volumosa e os demais modelos indicam valores menores.

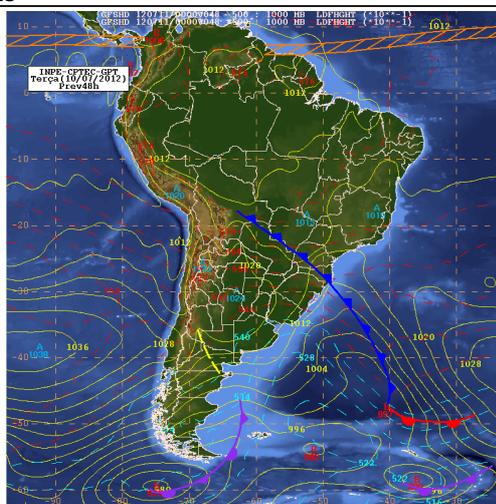
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

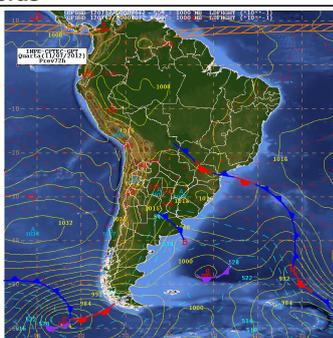


48 horas

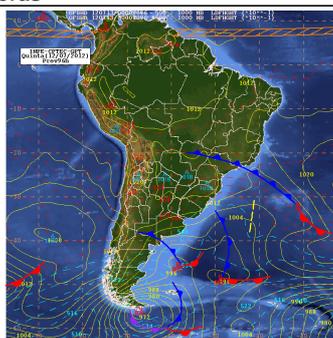


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

